

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da
ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA
Sorocaba – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA** 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em Reais

ATIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		330.249	134.513
Aplicações financeiras - sem restrição		491.414	1.530.682
Contas a receber - líquido de provisão		345.917	267.494
Mensalidades a receber - líquido de provisão	03	290.448	214.146
Adiantamentos		28.160	29.907
Despesas antecipadas		19.021	18.604
Total do ativo circulante		1.505.209	2.195.346
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais		640.027	545.125
Aplicações financeiras – sem restrição		55.000	-
Imobilizado – sem restrição	04	13.012.868	11.143.708
Intangível		21.668	19.584
Total do ativo não circulante		13.729.563	11.708.417
TOTAL DO ATIVO		15.234.772	13.903.763

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em Reais

PASSIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Fornecedores		97.125	108.455
Obrigações sociais e fiscais	05	441.533	446.037
Provisão de férias e encargos		502.174	461.885
Empréstimos e financiamentos	06	210.152	180.895
Contingências a pagar	08	266.366	13.548
Outros passivos circulantes		13.141	8.759
Total do passivo circulante		<u>1.530.491</u>	<u>1.219.579</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	06	74.972	30.218
Total do passivo não circulante		<u>74.972</u>	<u>30.218</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		13.629.309	12.653.966
Total do patrimônio líquido		<u>13.629.309</u>	<u>12.653.966</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>15.234.772</u></u>	<u><u>13.903.763</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em Reais

RECEITAS	Nota	2014	2013
Receitas de mensalidades – Fefiso	10	5.257.369	4.596.172
Receitas vinculadas às operações		7.921.537	6.917.324
Receitas financeiras		182.252	300.125
Receita de eventos		111.511	231.502
Subvenções específicas e Doações	07 e 12	153.455	125.684
Outras receitas		168.046	328.181
Trabalho voluntário (ACM / Proj.Sementinha)		69.004	84.088
Doações (ACM / Proj. Sementinha)		21.764	-
(-) Bolsas mensalidades Fefiso	10	(1.132.765)	(846.674)
(-) Devoluções / Cancelamentos - Fefiso		(35.665)	(44.611)
(-) Descontos concedidos - Fefiso		(422.833)	(464.992)
(-) Outras deduções - Fefiso		(137.720)	(108.140)
(-) Outras deduções		(15.583)	(17.171)
(-) Aplicação do convênio Prefeitura - Vôlei		(80.000)	(52.255)
Total das receitas		12.060.372	11.049.233
DESPESAS			
Despesas com pessoal e encargos		(6.876.679)	(5.807.474)
Projetos Assistenciais - Sementinha	11	(356.092)	(255.277)
Demais projetos assistenciais		(344.802)	(383.676)
Trabalho voluntário - ACM		(37.916)	(47.779)
Administrativas e gerais		(2.425.192)	(2.277.880)
Depreciação / Amortização		(836.291)	(728.528)
Financeiras		(138.133)	(103.415)
Outras despesas		(69.924)	(204.841)
Total das despesas		11.085.029	(9.808.870)
Superávit/(déficit) do exercício		975.343	1.240.363

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR ÁREA DE ATUAÇÃO **Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013** **Em Reais**

ÁREA	2014	2013
RECEITAS EDUCAÇÃO		
Receitas de mensalidades – Fefiso	5.257.369	4.596.172
Receitas vinculadas às operações	518.811	353.861
Receitas financeiras	83.000	112.580
Outras receitas	-	1.402
(-) Bolsas mensalidades – Fefiso	(1.132.765)	(846.674)
(-) Devoluções / Cancelamentos – Fefiso	(35.665)	(44.611)
(-) Descontos concedidos – Fefiso	(422.833)	(464.992)
(-) Outras deduções – Fefiso	(137.720)	(108.140)
Total das receitas	4.130.197	3.599.598
DESPESAS		
Despesas com pessoal e encargos	(1.865.524)	(1.423.823)
Administrativas e gerais	(989.251)	(989.852)
Depreciação / Amortização	(37.587)	(25.010)
Financeiras	(36.944)	(17.923)
Outras despesas	(613)	-
Total das despesas	(2.929.919)	(2.456.608)
Resultado Líquido – Educação	1.200.278	1.142.990
RECEITAS ASSISTÊNCIA SOCIAL - Projeto Sementinha		
Receitas de subvenções e Donativos	1.004	506
Receitas de convênios e subvenções – P.M.S.	62.700	60.000
Receitas de convênios e subvenções – N.F. Paulista	9.750	6.928
Receitas de parcerias privadas	-	5.000
Receitas financeiras	70	-
Trabalho voluntário	31.088	36.309
Doações	21.765	-
Total das receitas	126.377	108.743

DESPESAS		
Despesas com pessoal e encargos	(174.240)	(131.718)
Administrativas e gerais	(118.566)	(77.919)
Depreciação / Amortização	(8.250)	(8.070)
Financeiras	(22)	(131)
Outras despesas	(2.161)	(1.130)
Trabalho voluntário	(31.088)	(36.309)
Doações	(21.765)	-
Total das despesas	(356.092)	(255.277)
Resultado Líquido – Projeto Sementinha	(229.715)	(146.534)
RECEITAS DEMAIS ATIVIDADES		
Receitas vinculadas às operações	7.402.725	6.563.463
Receitas financeiras	99.182	187.545
Receitas de eventos	111.512	231.502
Subvenções específicas e Doações	80.000	53.250
Outras receitas	168.046	326.779
Trabalho voluntário	37.916	47.779
(-) Outras deduções	(15.583)	(17.171)
(-) Aplicação do convênio Prefeitura – Vôlei	(80.000)	(52.255)
Total das receitas	7.803.798	7.340.892
DESPESAS		
Despesas com pessoal e encargos	(5.011.154)	(4.383.651)
Demais projetos assistenciais	(344.803)	(383.676)
Administrativas e gerais	(1.435.940)	(1.288.028)
Depreciação / Amortização	(798.704)	(703.518)
Financeiras	(101.188)	(85.492)
Outras despesas	(69.313)	(204.841)
Trabalho Voluntário	(37.916)	(47.779)
Total das despesas	(7.799.018)	(7.096.985)
Resultado Líquido – Demais atividades	4.780	243.907
Superávit / (Déficit) do exercício	975.343	1.240.363

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em Reais

	Patrimônio Social	Superávit Déficit do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	11.413.603	-	11.413.603
Superávit do exercício		1.240.363	1.240.363
Transf. de superávit de recursos sem restrição	1.240.363	(1.240.363)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	12.653.966	-	12.653.966
Superávit do exercício		975.343	975.343
Transf. de superávit de recursos sem restrição	975.343	(975.343)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	13.629.309	-	13.629.309

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em Reais

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	975.343	1.240.363
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	844.541	736.597
Varição monetária e encargos sobre empréstimos	24.761	
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	-	28.601
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras – sem restrição	1.039.268	(775.504)
Contas a receber	(78.423)	(51.931)
Outros ativos	(224.874)	(181.662)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	(11.330)	2.514
Obrigações sociais e fiscais	(4.504)	93.242
Provisão de férias e encargos	40.289	58.685
Outros passivos	257.201	(1.078)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	2.862.272	1.149.827
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado	(2.705.599)	(1.216.567)
Adições do intangível	(10.187)	
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(2.715.786)	(1.216.567)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	269.900	149.219
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(220.650)	(85.649)
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	49.250	63.570
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	195.736	(3.170)
Caixa e equivalentes no início do período	134.513	137.683
Caixa e equivalentes no fim do período	330.249	134.513
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	195.736	(3.170)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Em Reais

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2014	%	2013	%
DESCRIÇÃO				
1 – RECEITAS				
1.1) Receitas de mensalidades escolares	5.257.369		4.596.172	
1.2) Outras Receitas Operacionais	8.445.317		7.686.779	
1.3) Provisão para devedores duvidosos	0,00		0,00	
1.4) Bolsas e descontos	(611.801)		(634.914)	
1.5) (-) Aplicação do convênio Prefeitura - Vôlei	(80.000)		(52.255)	
2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
2.1) Materiais, energia, serv. terceiros e outros	2.514.805		2.530.500	
3-VALOR ADICIONADO BRUTO: (1-2)	10.496.080		9.065.282	
4-RETENÇÕES				
4.1) Depreciação, amortização e exaustão	836.291		728.528	
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	9.659.789		8.336.754	
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
6.1) Receitas Financeiras	182.253		300.125	
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	9.842.042		8.636.879	100%
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1) Pessoal e encargos	6.876.679	69,87%	5.807.474	67,24%
8.2) Impostos, taxas e contribuições	18.227	0,19%	0,00	0,00%
8.3) Juros e Aluguéis	138.133	1,40%	103.415	1,20%
8.4) Gratuitades Filantrópicas - Educação	1.132.765	11,51%	846.674	9,80%
8.5) Gratuitades Filantrópicas - Assistência Social	700.895	7,12%	638.953	7,40%
8.6) Gratuitades Filantrópicas- Assist. Social-Educação	0,00	0,00%	0,00	0,00%
8.7) Superávit do Exercício	975.343	9,91%	1.240.363	14,36%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	9.842.042	100%	8.636.879	100,00%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE SOROCABA

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O objetivo da Associação é promover o aperfeiçoamento espiritual, moral, intelectual, físico e social da mocidade, procurando especialmente cultivar o caráter cristão de seus associados, atividades relacionadas com o ensino geral para em todos os seus níveis.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração de receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

Mensalidades a receber

Conforme mencionado na nota (a), as mensalidades a receber, são contabilizadas pelo regime de competência, deduzidas das perdas efetivadas.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2014.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Gratuidades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência.

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. MENSALIDADES A RECEBER

	2014	2013
Mensalidades exercício de 2014	290.448	-
Mensalidade exercício de 2013	52.581	214.146
Mensalidades exercício de 2012	74.867	95.338
Mensalidades exercícios anteriores	60.526	68.583
Total	478.422	378.067
Provisão estimativa p/ créditos de liquidação duvidosa	(187.974)	(163.921)
Total líquido de provisão	290.448	214.146

4. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO SEM RESTRIÇÃO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2013</u>				<u>31.12.2014</u>
	<u>%</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
<u>Custo</u>						
Terreno – Sede	-	584.597				584.597
Edificações – Sede	4	6.463.542	75.313			6.538.855
Terreno – Acampamento	-	228.726				228.726
Edificações – Acampamento	4	2.063.146	57.930			2.121.076
Terreno – Jardim São Paulo	-	1.075.268				1.075.268
Edificações – Jardim São Paulo	4	6.066.472	1.526.955			7.593.427
Edificações – Clínicas	4	126.341	7.723			134.064
Móveis e Utensílios e Equip.	10	1.571.274	495.300	(2.931)		2.063.643
Computadores e Periféricos	20	419.872	49.756			469.628
Biblioteca	10	179.294	2.622			181.916
Veículos	20	188.713				188.713
Terreno Zona Norte	-	-	490.000			490.000
Total		18.967.245	2.705.599	(2.931)		21.669.913
<u>Depreciação Acumulada</u>						
Edificações – Sede		(3.533.822)	(260.531)			(3.794.353)
Edificações – Acampamento		(793.319)	(83.781)			(877.100)
Edificações – Jardim São Paulo		(2.158.978)	(271.365)			(2.430.343)
Edificações – Clínicas		(50.100)	(5.180)			(55.280)
Móveis e utensílios		(860.389)	(119.970)	2.931		(977.428)
Computadores e periféricos		(230.917)	(61.523)			(292.440)
Biblioteca		(125.311)	(7.646)			(132.957)
Veículos		(70.701)	(26.443)			(97.144)
Total		(7.823.537)	836.439	2.931		(8.657.045)
TOTAL		11.143.708	(1.869.160)	-		13.012.868

5. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2014	2013
Salários a pagar	257.436	282.225
FGTS a recolher	54.044	47.004
IRRF a recolher	76.853	62.881
INSS a recolher	38.069	34.315
PIS a recolher	7.151	6.129
Outros	7.980	13.483
Total	441.533	446.037

6. EMPRÉSTIMOS

	<u>Tipo</u>	<u>Venc.</u>	<u>Taxa</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>2014 Total</u>	<u>2013 Total</u>
BNDDES	Financiamento	16/05/2016	0,98% a.m.	227.892	81.215	309.107	237.384
Juros a apropriar				(17.740)	(6.243)	(23.983)	(26.271)
Total				210.152	74.972	285.124	211.113

7. SUBVENÇÕES ESPECÍFICAS E DOAÇÕES

Durante os exercícios de 2014 e de 2013, a entidade recebeu subvenções e doações de órgãos públicos e privados, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

	2014	2013
Subvenção - Prefeitura Municipal de Sorocaba	62.700	60.000
Convênio - Prefeitura de Municipal de Sorocaba	80.000	52.255
Parceria Privada – Gerdau Aços Especiais Brasil	-	5.000
Secretaria da Fazenda S.P. – Nota Fiscal Paulista	9.750	6.928
Doações diversas	1.005	1.501
Total	153.455	125.684

8. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Entidade responde por processos judiciais que envolvem responsabilidades contingenciais. Conforme posição dos Consultores Jurídicos, em 31 de dezembro de 2014, os processos envolvem risco de perda remota. Dessa forma, a Administração da Entidade, com base na opinião de seus consultores legais, optou em constituir provisão no montante de R\$ 266.366 (Em 2013 – R\$ 13.548).

9. DEPÓSITO JUDICIAL – IMUNIDADE PIS

A Entidade está discutindo judicialmente a obrigatoriedade do pagamento do PIS – Programa de Integração Social sobre a folha de pagamento. Em decorrência de tal discussão os valores estão sendo depositados judicialmente.

10. DEMONSTRATIVO DA BASE DE CÁLCULO PARA APURAÇÃO DAS GRATUIDADES EDUCACIONAIS

O quadro abaixo tem como objetivo demonstrar a base de cálculo para apuração do percentual de 20% de gratuidades, conforme determinado pela Lei n.º 12.101/09 e alterações e o Decreto n.º 8.242/14.

	DESCRIÇÃO	2014	2013
		Valores em Reais	Valores em Reais
1.1	Mensalidades/semestralidades/anuidades a receber no início do exercício	378.066	252.951
1.2	(+) Receita bruta de mensalidades/semestralidades/anuidades do exercício	5.257.369	4.596.172
1.3	(-) Bolsas de estudo integrais	(823.865)	(617.583)
1.4	(-) Bolsas de estudo parciais	(308.900)	(229.091)
1.5	(-) Devoluções/cancelamentos de mensalidades/semestralidades/anuidades do exercício	(35.665)	(44.611)
1.6	(-) Descontos concedidos sobre mensalidades/semestralidades/anuidades do exercício	(422.833)	(464.992)
1.7	(-) Perdas no recebimento de mensalidades/semestralidades/anuidades	-	-
1.8	(-) Mensalidades/semestralidades/anuidades a receber no final do exercício	(478.422)	(378.067)
(=)	Total da receita efetivamente recebida (Base de cálculo)	3.565.750	3.114.779
	Valor total das gratuidades educacionais concedidas	1.132.765	846.674
	Percentual (%) de gratuidades sobre receita	31,77%	27,18%

Conforme demonstrativo acima foi concedido nos exercícios de 2014 e de 2013 montantes de R\$ 1.132.765 e de R\$ 846.674 respectivamente em gratuidades educacionais que representaram 210 bolsas integrais (Em 2013 foram 84) e 159 bolsas parciais (Em 2013 foram 61).

11. DEMONSTRATIVO DAS GRATUIDADES EM “ASSISTÊNCIA SOCIAL” CONCEDIDAS

O projeto em Assistência Social demonstrado abaixo foi elaborado conforme tipificação da Resolução CNAS 109.

Projetos Assistenciais	2014		2013	
	Média de Beneficiários	Valores em Reais	Média de Beneficiários	Valores em Reais
Projeto Sementinha	50	356.092	50	255.277
Total	50	356.092	50	255.277
DESCRIÇÃO DAS DESPESAS				
Despesas com pessoal e encargos		174.240		131.718
Administrativas e gerais		118.566		79.180
Depreciação / Amortização		8.250		8.070
Financeiras		22		
Outras despesas		2.161		
Trabalho voluntário		31.088		36.309
Doações		21.765		
Total		356.092		255.277

12. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

Exercício de 2014

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Recebido R\$	Aplicado R\$
Modalidade: Proteção Social Básica: (P.N.A. S - Política Nacional Assistência Social), tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidade (item 2.5.1) e oferecer um espaço inclusivo e protetivo para crianças e adolescentes de 07 a 14 anos em situação de vulnerabilidade pessoal e social através de atividades desportivas, sociais, culturais, de educação e lazer, como meio de inserção social e fortalecimento dos vínculos relacionais. Órgão: C.M.A. S (Conselho Municipal de Assistência Social), junto com o C.M.D.C. A (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente). Regime: E.C. A (Estatuto da Criança e do Adolescente), em seu artigo 53.	Sementinha	Atendimentos assistenciais destinados às famílias e indivíduos, em que se encontra em situação de risco pessoal e social, vulneráveis. Tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidade. Implantação, desenvolvimento e ampliação dos programas de assistência social.	62.700	294.989
Modalidade: Proteção Social Básica: (P.N.A. S - Política Nacional Assistência Social). Órgão: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.	Projeto Nota Fiscal Paulista	Utilizar os créditos da Nota Fiscal Paulista para os atendimentos assistenciais das crianças do Projeto Sementinha.	9.751	9.751
Modalidade: Esportiva. Órgão: Secretaria de Esportes da Prefeitura de Sorocaba.	Equipe de Vôlei	Oferecer treinamento de alto nível na respectiva modalidade esportiva (Voleibol Masculino e Feminino), buscando obter a melhor performance nas competições em que participar representando a Prefeitura Municipal de Sorocaba.	80.000	72.447
Modalidade: Proteção Social Básica. Órgão: Pessoas Físicas	Demais projetos assistenciais	O valor referente a doações diversas é aplicado totalmente nos materiais e manutenção do Projeto Sementinha.	1.004	1.004
Total			153.455	378.191

Durante os exercícios de 2014 e de 2013, para manutenção do "projeto sementinha" os valores repassados através de "convênio público" foram utilizados em sua totalidade e a Entidade aplicou os montantes de R\$ 232.289 e de R\$ 158.968, respectivamente decorrente de recursos próprios.

Durante o exercício de 2014, para manutenção do "equipe de vôlei" os valores repassados através de "convênio público" não foram utilizados em sua totalidade, a Entidade devolveu para a Prefeitura de Sorocaba o montante de R\$ 7.553 através de depósito bancário.

Exercício de 2013

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	Recebido R\$	Aplicado R\$
Modalidade: Proteção Social Básica: (P.N.A. S - Política Nacional Assistência Social), tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidade (item 2.5.1) e oferecer um espaço inclusivo e protetivo para crianças e adolescentes de 07 a 14 anos em situação de vulnerabilidade pessoal e social através de atividades desportivas, sociais, culturais, de educação e lazer, como meio de inserção social e fortalecimento dos vínculos relacionais. Órgão: C.M.A. S (Conselho Municipal de Assistência Social), junto com o C.M.D.C. A (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente). Regime: E.C. A (Estatuto da Criança e do Adolescente), em seu artigo 53.	Sementinha	Atendimentos assistenciais destinados às famílias e indivíduos, em que se encontra em situação de risco pessoal e social, vulneráveis. Tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidade. Implantação, desenvolvimento e ampliação dos programas de assistência social.	60.000	218.968
Modalidade: Proteção Social Básica: (P.N.A. S - Política Nacional Assistência Social). Órgão: (Empresa Privada) Gerdau Aços Especiais Brasil.	Sementinha	Compra de alimentos, materiais de limpeza, itens de consumo para manutenção do projeto.	5.000	5.000
Modalidade: Proteção Social Básica: (P.N.A. S - Política Nacional Assistência Social). Órgão: Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.	Projeto Nota Fiscal Paulista	Utilizar os créditos da Nota Fiscal Paulista para os atendimentos assistenciais das crianças do Projeto Sementinha.	6.928	6.928
Modalidade: Esportiva. Órgão: Secretaria de Esportes da Prefeitura de Sorocaba.	Equipe de Vôlei	Oferecer treinamento de alto nível na respectiva modalidade esportiva (Voleibol Masculino e Feminino), buscando obter a melhor performance nas competições em que participar representando a Prefeitura Municipal de Sorocaba.	52.255	51.708
Modalidade: Proteção Social Básica. Órgão: Pessoas Físicas	Demais projetos assistenciais	O valor referente a doações diversas é aplicado totalmente nos materiais e manutenção do Projeto Sementinha.	1.501	1.501
Total			125.684	284.105

Durante os exercícios de 2013 e de 2012, para manutenção do "projeto sementinha" os valores repassados através de "convênio público" foram utilizados em sua totalidade e a Entidade aplicou os montantes de R\$ 158.968 e de R\$ 148.382, respectivamente decorrente de recursos próprios.

Durante o exercício de 2013, para manutenção do "equipe de vôlei" os valores repassados através de "convênio público" não foram utilizados em sua totalidade, a Entidade devolveu para a Prefeitura de Sorocaba o montante de R\$ 547,00 através de depósito bancário. Em 2012 os valores repassados através de "convênio público" foram utilizados em sua totalidade e a Entidade aplicou o montante de R\$ 21.673, decorrente de recursos próprios.

13. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 a Entidade está demonstrando o valor da renúncia fiscal com sua atividade como se a obrigação devida fosse, conforme abaixo:

Descrição	2014	2013
INSS Quota Patronal	1.609.994	1.381.230
INSS Terceiros	9.539	3.974
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	146.900	186.054
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	88.141	111.633
ISS sobre receitas	603.019	552.462
COFINS sobre receitas	29.380	37.211
IPTU	169.191	158.897
IPVA	5.737	3.699
Total	2.661.901	2.435.160

14. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2014 e de 2013, correspondem aos montantes de R\$ 1.609.994 e de R\$ 1.381.230, respectivamente.

15. ADEQUAÇÃO A LEI DE DIRETRIZES E BASES

Durante os exercícios de 2014 e de 2013 a Entidade atendeu aos requisitos da Lei de Diretrizes e Bases

16. COBERTURA DE SEGUROS

A entidade mantém cobertura de seguros em montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

17. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2014 e de 2013 a Entidade apurou um custo de R\$ 69.004 e de R\$ 84.088, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

18. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

19. DEMONSTRAÇÃO DA GRATUIDADE

Para atender os requisitos da legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações decreto n.º 8.242/14 a Entidade está demonstrando abaixo quadro de gratuidades:

Educação Superior COM PROUNI (artigo 13-A Lei 12.101/2009)	
Total de alunos matriculados (*)	1382
Alunos bolsa integral	210
Número total de alunos com bolsa integral	210
Alunos Pagantes	1172
Alunos bolsa parcial de 50%	159
Benefícios complementares convertidos em bolsa integral	0
Testes	
Atende a quantidade mínima de bolsas 1/5?	OK
Atende a quantidade mínima de bolsas 1/9?	OK
Benefícios complementares (limite de até 25% do total de bolsas integrais)	

Arnaldo Paes de Almeida
Presidente

Cyrino Mantovani Júnior
Secretário Geral

Flávia Francine Berges
1SP266626/0-8

José Vicente Devellis
1º Tesoureiro